



RELAÇÕES ENTRE DIABETES MELLITUS TIPO II E A DEMÊNCIA VASCULAR

THALLIANY CRISTINA RIBEIRO SOBRINHO; MARIANA RAMOS DE MORAIS; PEDRO TÔRRES; JAIRO PORFIRIO DE OLIVEIRA JÚNIOR; MARIANA BALESTRA DE ANDRADE FERREIRA

Introdução: O diabetes é uma enfermidade metabólica que afeta amplamente a população, principalmente a idosa. Neste contexto, há fortes indícios de que exista uma possível relação entre o diabetes tipo 2 (DM2) e o acometimento de funções cognitivas em idosos, dado que, atualmente, é reconhecida a importância do controle glicêmico na manutenção da cognição. Dessa forma, a importância epidemiológica dessa relação entre diabetes e prejuízo cognitivo demanda a necessidade de estudo e esclarecimento dos mecanismos pelo qual esse quadro se desenvolve, bem como, das medidas de intervenção e prevenção. **Objetivos:** Analisar a associação entre o DM2 e as doenças cognitivas. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, em que foram pesquisados artigos do período de 2018 a 2023 na base de dados Pubmed, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde “Diabetes mellitus, type 2” e “Demencia Vascular” mediante a aplicação do operador booleano “AND”. Após triagem e avaliação, foram incluídos 4 artigos para a realização desta revisão. **Resultados:** As alterações funcionais provenientes do DM2 alteram significativamente a homeostasia dos mais diversos órgãos, podendo duplicar a incidência de comprometimento no caso da função cognitiva. É possível observar associações epidemiológicas entre esta enfermidade e a demência vascular, apoiada pela descoberta de anormalidades estruturais cerebrais tipicamente associadas ao declínio cognitivo, como atrofia cerebral, em diabéticos. Desta forma, existem diversos fatores como a duração da diabetes, comorbidades vasculares concomitantes ou associadas, hiper e hipoglicemia podem levar ao agravamento dessa disfunção, sendo importante uma detecção precoce para tratamento e manejo dos sintomas. **Conclusão:** O controle e a vigilância dos fatores de risco em pacientes com DM2 são essenciais para mitigar o risco de comprometimento cognitivo. Os mecanismos subjacentes à associação entre diabetes mellitus 2 e a disfunção cognitiva vascular envolvem disfunções na barreira hematoencefálica, agregação de proteínas anômalas e perda de pericitos, destacando a complexidade e a interconexão das manifestações clínicas do diabetes e suas repercussões neurológicas. A relação entre essas patologias parece variar consideravelmente entre diferentes grupos etários, indicando a necessidade de investigações epidemiológicas mais abrangentes.

Palavras-chave: **DIABETES MELLITUS; DEMÊNCIA VASCULAR; DOENÇAS CRÔNICAS; SÍNDROME METABÓLICA; DIABETES TIPO 2**